



REDE JOVEM - 3º ENSINO DO MÊS DE ABRIL – 2024

HOMEM HUMILDE E JUSTO

Prezados irmãos, que a Paz de Jesus Misericordioso esteja em vossos corações.

Vamos iniciar nossa reunião de célula com a Palavra de Deus – Mateus 1: 18 - 25

O Evangelho fala pouco de sua vida, mas o exalta por ter vivido segundo “à obediência da fé” dia 19 de Março dia de São José, foi pai verdadeiro de Jesus, não pela carne, mas pelo coração; protegeu o Menino das mãos assassinas de Herodes, o Grande, e ensinou-lhe o caminho do trabalho. O Senhor não se envergonhou de ser chamado “filho do carpinteiro”. Naquela rude carpintaria de Nazaré Ele trabalhou até iniciar Sua vida pública, mostrando-nos que o trabalho é redentor.

Na história da salvação coube a São José dar a Jesus um nome, fazendo-O descendente da linhagem de Davi, como era necessário para cumprir as promessas divinas. São José exerceu a paternidade mesmo antes do nascimento de Cristo. Ele esteve presente ao lado de Maria em todos os momentos, inclusive nos de sofrimento interior e incertezas.

A José coube a honra e a glória de dar o nome a Jesus na Sua circuncisão. O Anjo disse-lhe: “Ela dará à luz um filho e tu o chamarás com o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos seus pecados” (Mt 1,21). José também foi um pai exemplar ao longo da infância e adolescência de Cristo. A começar por sua obediência e confiança a Deus. Silencioso, São José estava sempre atento para ouvir a vontade de Deus.

A vida exemplar desse grande santo da Igreja é exemplo para todos nós. Num tempo de crise de autoridade paterna, na qual os pais já não conseguem “conquistar seus filhos” e fazerem-se obedecer, o exemplo do Menino Jesus submisso a seu pai torna-se urgente. Isso mostra-nos a enorme importância do pai na vida dos filhos. Se o Filho de Deus quis ter um pai, ao menos adotivo, neste mundo, o que dizer de muitos filhos que crescem sem o genitor? O que dizer de tantos “filhos órfãos de pais vivos” que existem no Brasil, como nos disse (aqui mesmo, em 1997) o Papa João Paulo II? São José é o modelo de pai presente e atencioso, de esposo amoroso e fiel.

Com São José aprendemos, sobretudo, a equilibrar doçura e firmeza, a sermos consolo nos momentos de dor, a perdoar quando necessário, a ter paciência quando não há o que ser feito e, acima de tudo, a educar pelo amor.

Escrito por: Andre Luiz de Oliveira Ferreira Nascimento da Fonseca – membro permanente da Com. Católica Boa Nova.

Referência: Formação Canção Nova

Para partilhar: 1º: Como é o seu relacionamento com seu pai (mãe) aqui da terra?

2º: José era atento para ouvir à vontade Deus, você consegue identifica quando Deus está falando com você?